



**Jorge Seguro Sanches**

Secretário de Estado Adjunto da Defesa Nacional

**Intervenção do Secretário de Estado Adjunto da Defesa Nacional, Jorge Seguro Sanches,  
por ocasião da partida de militares para a missão *Resolute Support Mission* - Afeganistão**

AT 1 – Figo Maduro, Lisboa, 17 de novembro de 2019



É seguramente uma honra para qualquer português poder partilhar este momento convosco.

Esta cerimónia marca a partida de um contingente português, de homens e mulheres que, estão disponíveis e empenhados para uma exigente missão no Afeganistão, lado a lado com os nossos parceiros da Aliança Atlântica.

Portugal afirmou-se na sua independência e na sua grandeza por Mulheres e Homens que, como os militares que hoje partem, deram o seu melhor por Portugal e pelos nossos valores.

Acompanhar pessoalmente a vossa partida para esta missão no Afeganistão, permite-me transmitir-vos de viva voz o reconhecimento do Governo pelos esforços e sacrifícios que terão pela frente, a milhares de quilómetros das vossas casas e sobretudo longe das vossas famílias.

Saibam que não estarão sozinhos nesta jornada de seis meses.

Levam convosco a nossa força e confiança, pelo empenho e bravura que seguramente vão nortear o vosso trabalho, no âmbito da *Resolute Support Mission*.

A segurança que temos em Portugal e na União Europeia também se constroem no Afeganistão e nesta missão.

Recordo que, em 2019 a participação nacional na *Resolute Support Mission* prevê a participação de 215 militares nacionais garantindo o treino, o aconselhamento e assistência às instituições nacionais na área da segurança e defesa e ao mais alto nível dos comandos do Exército e da Polícia.

Para alguns de vós, esta partida, de hoje, será um regresso. Uma oportunidade para renovar o contributo que as nossas Forças Armadas têm assegurado ao longo dos últimos 4 anos, nesta missão conduzida pela NATO, contribuindo para a estabilização do Afeganistão, capacitando as suas Forças Armadas e de Segurança. Há que sublinhar que

os avanços têm sido graduais, e continua a ser necessária toda a persistência, determinação e profissionalismo de que são capazes - qualidades muito apreciadas e reconhecidas tanto pelos Afegãos, como pelos nossos aliados a par da elevada preparação.

Para outros ainda, será mais uma missão internacional ao serviço do País, encarada com a mesma determinação.

Mas para a grande maioria, será uma estreia. A esses, aos que vão pela primeira vez, dirijo uma palavra de alento e motivação. Sintam-se orgulhosos pela bandeira que representam, fortalecidos pelos valores que transportam e honrados pelos que, antes de vós, se entregaram a esta causa. Com o vosso esforço Portugal dá um contributo importante para a segurança e para a paz em diversas regiões do mundo.

Gostaria ainda de deixar uma mensagem especial às seis mulheres que embarcam hoje para o Afeganistão e que se juntam a outras portuguesas naquele país. A vossa presença é um estímulo para que mais mulheres integrem as fileiras das Forças Armadas. E um estímulo para que se reforce a participação feminina nestas nossas missões internacionais, contribuindo para mais igualdade de oportunidades entre mulheres e homens nas Forças Armadas - uma prioridade do Governo e uma garantia para o sucesso de muitas missões que assim são mais equilibradas.

Importa referir a relevância que este grupo de 79 militares assume ao levar o nome do país além-fronteiras. Nos próximos 180 dias, serão os embaixadores da solidariedade e cooperação nacionais, matriz da nossa política externa.

A vossa presença no Afeganistão assegurará um apoio muito importante às Forças Armadas e de Segurança locais, que enfrentam um contexto de grande instabilidade, mas em que vosso trabalho é fundamental para que aquele país dê mais um passo na consolidação de um Estado capaz de assegurar a sua própria segurança. Prestarão um contributo decisivo que incluirá ainda a proteção do aeroporto internacional de Cabul.

Estamos todos cientes dos perigos que este tipo de missão acarreta, mas convictos de que vão dar o vosso melhor, cumprindo com sucesso as tarefas que vos são confiadas.



Dirijo-me agora ao Estado Maior General das Forças Armadas e ao Exército, na pessoa do senhor General Chefe do Estado-Maior. Senhor General Nunes da Fonseca, a quem transmito o apreço do Governo pelo empenho do Exército em ser embaixador e servir Portugal, neste momento, em 4 continentes (e em países como a República Centro-Africana, a Somália, o Mali, a Colômbia, o Iraque ou o Kosovo).

Deixo também uma palavra à Marinha, na pessoa do senhor Vice-Chefe do Estado-Maior Armada, e à Força Aérea através do senhor Comandante Aéreo. Agradeço todos os esforços na preparação e aprontamento deste contingente.

Aos comandantes que embarcam neste voo, quero expressar o meu respeito e admiração pelo papel crucial que vão ter na orientação desta quarta Força Nacional Destacada.

Uma palavra especial aos militares que desempenham funções de comando e para os aqui presentes: o Tenente-Coronel Paulo Rosendo, o Tenente-Coronel Carlos Cordeiro que, estou certo saberão liderar este grupo e cuidar sempre para que todos desempenhem a sua missão com distinção e brio, honrando Portugal.

Por fim, endereço um abraço fraterno e reconhecido às vossas famílias, pela provação da ausência dos vossos pelas saudades que certamente terão, sobretudo no Natal, que este ano será celebrado à distância.

Quero agradecer a todos os portugueses com familiares nas Forças Armadas pelo apoio incondicional que transmitem todos os dias aos nossos militares, de forma generosa. Tenho a certeza de que esse amparo e afeto será muito importante para o sucesso desta missão.

Coragem e êxito! Os portugueses sentem orgulho nas suas Forças Armadas. Obrigado

Boa viagem a todos.